

O PROGRAMA DE INTERAÇÃO COMUNITÁRIA (PIC) COMO ESTRATÉGIA TUTORIAL PARA O ENSINO DE SAÚDE PÚBLICA NO CURSO DE MEDICINA DA UNIVAG-MT.

Autores:

Naudia da Silva Dias^[1], Rosely Santos Silva^[2], Alexsander Pippus Ferreira^[3], Vanessa Britto Zafra^[4], Patrícia da Silva Ferreira^[5], Danielly Alves Gobbi^[6], Beluce Arruda de Camargo Monteiro^[7], Celso Ricardo Ferreira^[8], Marilene Hiller^[9], Herlandreson Gomes Gonçalves^[10]

Introdução: A formação médica voltada ao Sistema Único de Saúde (SUS) exige uma base sólida de conhecimentos teóricos em Saúde Pública desde os primeiros semestres da graduação. Compreender os princípios, diretrizes e programas estruturantes do SUS é fundamental para garantir um atendimento ético, resolutivo e socialmente comprometido. Nesse contexto, o Programa de Interação Comunitária (PIC), desenvolvido pela Universidade de Várzea Grande (UNIVAG-MT), constitui-se como um componente essencial da matriz curricular do curso de Medicina, promovendo a construção de saberes por meio de encontros tutoriais. O PIC desenvolve de forma paralela e simultânea as atividades práticas do Projeto de Extensão Integrador (PEI). Essa articulação permite uma formação mais integrada e contextualizada, em que o estudante é inserido nas práticas assistenciais em saúde. A convergência entre PIC e PEI favorece a construção de saberes significativos, a partir da realidade dos territórios e dos cenários de prática. Ao mesmo tempo, reforça a indissociabilidade entre ensino, serviço e comunidade, princípios fundamentais para a formação crítica, humanizada e comprometida com o Sistema Único de Saúde. **Método:** Trata-se de um relato de experiência com abordagem qualitativa, descritiva e exploratória. Os encontros do PIC ocorrem semanalmente, em grupos tutoriais com até 10 alunos, mediados por um tutor-docente. A metodologia adotada baseia-se no método tutorial, que estimula o aprendizado ativo a partir dos conhecimentos prévios dos estudantes. Após o levantamento de hipóteses e questões, os alunos realizam estudos autogeridos com base em literatura científica e documentos oficiais de políticas públicas em saúde. No encontro posterior, compartilham e discutem os conteúdos com os colegas, e, sob a mediação do tutor, consolidam os conhecimentos de forma crítica e aplicada. **Resultados e Discussão:** Durante os encontros, são explorados temas centrais da Saúde Pública, como atenção primária à saúde, vigilância em saúde, promoção da saúde, linhas de cuidado e programas estratégicos do SUS. O papel do tutor é central nesse processo, atuando como facilitador da aprendizagem, estimulando o pensamento crítico, a busca ativa de conhecimento e a articulação dos saberes. A mediação qualificada do tutor permite que os estudantes construam um arcabouço teórico robusto, indispensável para compreender o funcionamento do sistema de saúde brasileiro e se preparar para a prática extensionista no PEI, bem como sua prática futura profissional. A análise das falas dos estudantes e observações dos tutores revela maior engajamento, aprofundamento teórico e compreensão das responsabilidades do futuro profissional de saúde frente às necessidades da população. **Conclusão:** O Programa de Interação

Comunitária (PIC), por meio da metodologia tutorial, configura-se como etapa indispensável na formação médica da UNIVAG-MT. Ao possibilitar a compreensão aprofundada do SUS antes da atuação direta com o paciente, o programa assegura que o estudante ingresse no Programa Extensionista Integrador (PEI), estágios e internato com base teórica sólida, visão crítica e postura ética. O tutor desempenha papel fundamental na condução desse processo, promovendo autonomia intelectual, integração de saberes e compromisso social. Assim, o PIC contribui efetivamente para a formação de médicos com competência técnica e responsabilidade social, preparados para atuar em consonância com os princípios do SUS.

Palavras-chave: Educação Médica; Método Tutorial; Saúde Pública; SUS; Programa de Interação Comunitária.

¹ Doutora em Biociência Animal pela Universidade de Cuiabá - UNIC. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: naudia.dias@univag.edu.br

Referências

1. Brasil. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina**. Resolução CNE/CES nº 3, de 20 de junho de 2014. Diário Oficial da União. 2014 Jun 23; Seção 1:8–11.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2017.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Política Nacional de Vigilância em Saúde**. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2018.
4. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. **Orientações para monitoramento e avaliação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde**. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2022. 84 p.

Autores:

- ¹ Doutora em Biociência Animal pela Universidade de Cuiabá - UNIC. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: naudia.dias@univag.edu.br
- ² Mestre em Saúde Odontológica pela Universidade de Cuiabá - UNIC. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: rosely@univag.edu.br
- ³ Mestre em saúde ambiente pela universidade de Cuiabá- UNIC. Professora do centro universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: alexander.ferreira@univag.edu.br
- ⁴ Médica psiquiatra pela Secretaria de Saúde do Estado do Mato Grosso. Preceptora do Centro Universitário do Mato Grosso. E-mail: vanessa.zafr@univag.edu.br
- ⁵ Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: patricia.ferreira@univag.edu.br
- ⁶ Mestre em educação médica. Professora do Curso de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: danielly.gobbi@univag.edu.br
- ⁷ Doutoranda em Biociência Animal pela Universidade de Cuiabá - UNIC. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: @univag.edu.br
- ⁸ Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Federal de Mato Grosso. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: celso.ferreira@univag.edu.br
- ⁹ Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: marilene.hiller@univag.edu.br
- ¹⁰ Médico de Família e Comunidade. Prefeitura Municipal de Cuiabá/MT.